

Linux ganha terreno ao Windows

O sistema operativo IPBrick está a transformar-se numa alternativa no sofisticado mercado dominado pelo Windows da Microsoft

A empresa criada por Raul Oliveira fechou um contrato de fornecimento de 28 servidores com IPBrick a duas empresas do grupo espanhol de telecomunicações Telefónica — a Telefónica ID e a Telefónica Solutions.

iPortalmmais leva Linux a 24 países

Tecnológica do Porto **está a fornecer** o seu sistema operativo à Telefónica e despertou o interesse da Intel

O sistema operativo IPBrick — uma versão Linux criada pela iPortalmmais — está a transformar-se numa alternativa no sofisticado mercado que é dominado a nível mundial pelo Windows da Microsoft. Em apenas sete anos, a empresa criada por Raul Oliveira conseguiu ganhar credibilidade para se tornar fornecedora de organizações de referência nacionais (Brisa, Ministério da Economia, entre outras) e internacionais (Telefónica I+D e Telefónica Solutions).

Além de Portugal, que representa 75% do mercado, a iPortalmmais tem distribuidores IPBrick nos quatro cantos do mundo: Espanha, França, Alemanha, Malásia, Austrália, Brasil, Angola, Chile, México, Polónia e Noruega. E tem uma base de clientes que se está a alargar a outros países: Marrocos, EUA, Inglaterra, Mauritânia, Argentina, Grécia, Itália, Cabo Verde, Moçambique e Singapura. “Em vez de abrimos escritórios em cada país, preferimos actuar através de distribuidores a quem damos formação e suporte”, explica Raul Oliveira, CEO da iPortalmmais. A excepção é a Espanha onde a tecnológica decidiu criar a empresa IPBrick

“Temos um ecossistema com parceiros que permitiu criar cerca de 300 novos postos de trabalho”

em Madrid em parceria com a Telecomputer. Uma visibilidade que levou a Intel ibérica a mostrar interesse em ter o sistema IPBrick a funcionar nos seus processadores. A oportunidade não foi desperdiçada porque o gigante dos semicondutores organizou um evento com grandes clientes espanhóis para mostrar as potencialidades do sistema da iPortalmmais. Daí resultou um contrato de fornecimento de 28 servidores com IPBrick às duas empresas do Grupo Telefónica.

Duplicar todos os anos

Com uma facturação de 1,1 milhões em 2006, a iPortalmmais deverá este ano duplicar para os 2 milhões. E para 2008, tendo em conta as expectativas de bons negócios nos mercados externos, tudo aponta para que haja os mesmos índices de crescimento

e sejam atingidos os 3,5 milhões de euros em 2008.

Apesar deste bom desempenho, Raul Oliveira diz que a empresa “nunca teve necessidade de recorrer ao capital de risco” e que “não está à venda”. “Fomos à Internet buscar o Linux e hoje a iPortalmmais construiu um ecossistema com parceiros que já permitiu criar mais de 300 empregos em Portugal”, afirma. Criada em 2000, a iPortalmmais é um exemplo de uma tecnológica bem sucedida criada por iniciativa de um académico. Depois de ter tirado licenciatura e mestrado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Raul Oliveira decide tirar entre 1994 e 1998 um doutoramento na École Nationale Supérieure des Télécommunications (ENST) de Paris, onde adquire conhecimentos e apetência pelo «software» livre («open source»).

De regresso a Portugal, Raul Oliveira volta à FEUP como docente e torna-se num dos principais divulgadores do Linux.

Em 2000, a paixão por este sistema operativo leva-o a aventu-



Com o IPBrick, Raul Oliveira concretizou o sonho de tornar o Linux mais simples de usar por parte das empresas

rar-se no mundo dos negócios. Hoje, sete anos volvidos, metade dos 30 funcionários da empresa (a média de idades é de 26 anos) são antigos alunos de Raul Oliveira na FEUP. “Esta é a pro-

va de que existem jovens com muito talento em Portugal a que é preciso dar oportunidades”, diz Raul Oliveira.

JOÃO RAMOS
jramos@expresso.pt